

Leão

Xamã

Mas se quiser me olhar como um quadro sem explicação
Tô de um jato lunar, na capital de São Sebastião

Que o sol da manhã te dissolva, seu vampiro de filmes pastelão
Mas quem vai nos julgar?!
Sou seu despenteado leão

Sei que cê me entende bem, sempre foge quando namora
Se você não ama ninguém, porque tá me escutando agora?

Sua linda tão louca, minha Monalisa tira a minha roupa
Me fascina nessa sina, me beija na boca, minha mulher menina, me ensina ser vida louca,
Teu olho piscina, me afoga e faz boca a boca
Renova minha rima, vem de garfo que hoje é sopa
Menina....

Mas se quiser ficar, eu desfaço e agarro sua mão
Vilão particular, sou um blefe de um filme de ação

Se eu subo nesse palco aqui
Foi Deus que me criou assim

E os holofotes vem ao meu encontro, é que eu te amo e nem te conto
Não, não posso ser seu santo...

Sou fato ou hipótese...
Sou rei, cigano ou nômade...

Desculpe esse meu jeito soberano, mas hoje é por você que eu canto,
É por você que eu canto...

Sei que cê me quer também, Marília leoa gostosa, posso te ligar
meu bem?!
Que que cê tá fazendo agora?!
Tão lindo, tão louco meu grande amigo, depois de você os outros
são outros
Cê, tá fodido, vamos fazer amor cantar
O sertanejo antigo, me beija na boca amor
Pode ser até que você não me dê moral
Até me ver no espaço pela banca de jornal

Mas se quiser me olhar como um quadro sem explicação
Tô de um jato lunar, na capital de São Sebastião